

Diretrizes para uma

# Estratégia Estadual de Cidades Inteligentes para Alagoas

• SUMÁRIO EXECUTIVO •



ONU-HABITAT



ALAGOAS  
GOVERNO

Este Sumário Executivo apresenta uma síntese das **Diretrizes para uma Estratégia Estadual de Cidades Inteligentes para Alagoas** – produto integrante do Visão Alagoas 2030, uma cooperação técnica entre o Governo de Alagoas e o Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat).

As Diretrizes têm como objetivo orientar as iniciativas estaduais para que utilizem as tecnologias e os saberes locais para a promoção do bem-estar e do desenvolvimento sustentável nas cidades e comunidades do estado.

O documento está estruturado nas seguintes seções: metodologia; fundamentos conceituais e operacionais; breve diagnóstico local e diretrizes estratégicas distribuídas em 40 Objetivos Temáticos, seis eixos de atuação e dez recomendações.

Para a **metodologia**, foi realizado levantamento e revisão bibliográfica sobre o conceito de cidades inteligentes, análise de documentos e referências nacionais e internacionais, além de diálogos com o governo estadual para adequação à realidade local. Nesta etapa, foram pactuados com profissionais da gestão pública estadual os fundamentos conceituais e operacionais que orientaram a construção das diretrizes.

Como **fundamento conceitual**, adotou-se a abordagem de “Cidades Inteligentes Centradas nas Pessoas” do ONU-Habitat. A proposta de adaptação do conceito para Alagoas foi formulada como Cidades e Comunidades Inteligentes e Sustentáveis (CCIS).

**As CCIS em Alagoas são aquelas que conseguem aplicar os saberes e as tecnologias disponíveis, de maneira planejada e direcionada, para o bem-estar da população e para o desenvolvimento sustentável, em suas dimensões econômica, ambiental e sociocultural, promovendo uma gestão territorial integrada.**

Para contribuir com a efetivação dessa proposta, considerou-se como **fundamento operacional** a Carta Brasileira de Cidades Inteligentes e seus objetivos estratégicos.

A partir de referências nacionais e internacionais, foram definidos 12 temas principais que orientam a estruturação da proposta:

- **Saúde;**
- **Educação;**
- **Desenvolvimento econômico;**
- **Segurança;**
- **Mobilidade urbana;**
- **Meio ambiente;**
- **Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) e Inovação;**
- **Governança;**
- **Saneamento básico;**
- **Planejamento urbano;**
- **Cultura; e**
- **Turismo.**

Ambos os fundamentos demonstram que, mais do que a simples adoção de tecnologias, é essencial colocar as pessoas no centro das políticas públicas. As diretrizes baseadas nessa visão defendem que a transformação digital nas cidades e comunidades deve priorizar as necessidades e os direitos da população, promovendo inclusão, equidade e sustentabilidade.

O **breve diagnóstico local** contou com a coleta e análise de dados secundários a partir de fontes oficiais para subsidiar análises temáticas da realidade estadual. Além disso, foram realizadas atividades como uma oficina colaborativa para debater os dados quantitativos coletados, reuniões para aprofundamento qualitativo das informações e aplicação de formulário *online* com os órgãos e secretarias estaduais para mapeamento de iniciativas relacionadas à temática de cidades inteligentes.

O contexto de transformação digital em Alagoas evidencia avanços significativos na estruturação institucional, legal e tecnológica do estado, com destaque para a criação de marcos normativos, conselhos estratégicos e programas como o Alagoas Mais Digital, além da expansão da infraestrutura de conectividade e do fortalecimento do ecossistema de inovação por meio de iniciativas como o Centro de Inovação do Polo Tecnológico (CIPT) do Jaraguá e o programa OxeTech.

As ações demonstram um compromisso crescente com a digitalização dos serviços públicos e a promoção da inclusão digital, embora ainda persistam desafios como a necessidade de maior articulação com os municípios, a integração entre desenvolvimento urbano e sustentabilidade ambiental, e o alinhamento das inovações às reais demandas da população.

Também se destaca a importância de investir em letramento digital e acessibilidade, especialmente frente ao envelhecimento populacional e à exclusão digital estrutural.

Para que as diretrizes sejam efetivamente implementadas e promovam uma transformação digital centrada nas pessoas, é fundamental investir na capacitação digital, expandir a infraestrutura de conectividade, assegurar uma governança ética com regulamentações precisas e adaptar as estratégias às especificidades de cada território alagoano.

Complementarmente, o diagnóstico sistematizou as principais potencialidades e desafios das 12 temáticas das CCIS. Nesse processo, foram identificadas áreas prioritárias de atuação e oportunidades de transformação, considerando as especificidades territoriais e institucionais de Alagoas.

A partir dos fundamentos e do diagnóstico local, foram definidos 40 Objetivos Temáticos (OT) para orientar uma transformação digital centrada nas pessoas. Esses objetivos foram relacionados aos seis eixos de atuação, acompanhados de diretrizes para guiar as ações do poder público estadual. Por fim, foram elencadas dez recomendações práticas que podem ser implementadas no curto e médio prazo.

## DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

### OS 40 OBJETIVOS TEMÁTICOS

Os OT foram construídos a partir da leitura sobre os principais desafios enfrentados atualmente pela gestão estadual. Eles devem ser abordados de maneira integrada, em articulação com os eixos de atuação propostos, sendo necessário, quando pertinente, que o estado revise, atualize ou estabeleça novos objetivos em resposta às demandas emergentes.

### OS 6 EIXOS DE ATUAÇÃO E SUAS 10 DIRETRIZES

Os eixos de atuação (EA) foram construídos com base nos fundamentos, estabelecendo conexões diretas com os cinco pilares (P) da abordagem “Cidades Inteligentes Centradas nas Pessoas” e com os oito Objetivos Estratégicos (OE) da Carta Brasileira para Cidades Inteligentes. Cada eixo de atuação e suas diretrizes correspondentes encontram-se detalhados na versão completa do documento.

#### Eixo 1: Conectividade e inclusão digital

P2 | P3 | P4 | OE.1 | OE.2 | OE.3 | OE.6 | OE.7

Ampliação da infraestrutura de conectividade digital, da comunicação e das ações de letramento digital para enfrentar a exclusão digital.

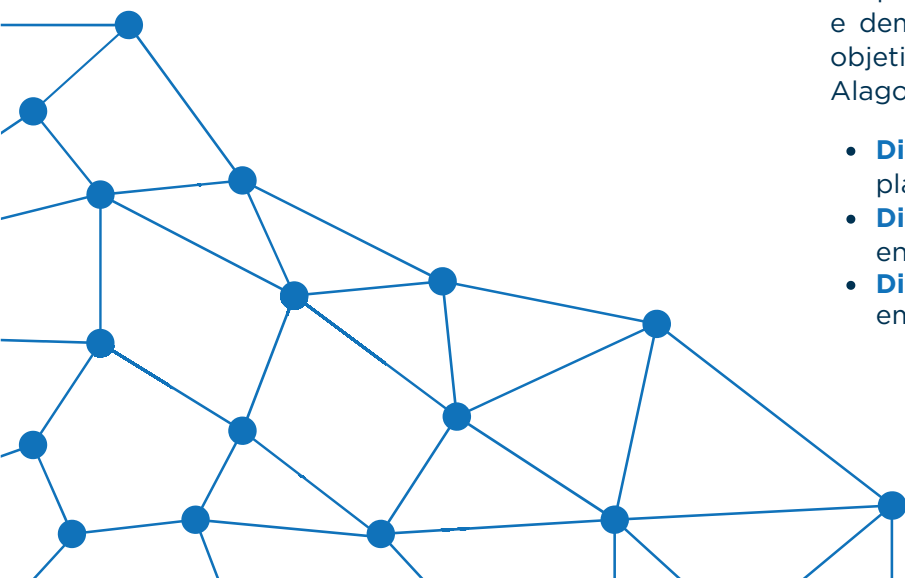
- **Diretriz 1.1:** Garantir infraestrutura de conectividade inclusiva e integrada.
- **Diretriz 1.2:** Fortalecer o letramento digital e a segurança cibernética por meio de ações educativas e inclusivas.

#### Eixo 2: Ampliação e transformação das iniciativas existentes

P1 | P3 | P4 | P5 | OE.1 | OE.7

Ampliação e transformação das soluções digitais e demais iniciativas existentes relacionadas aos objetivos temáticos estaduais para tornar Alagoas mais inteligente e sustentável.

- **Diretriz 2.1:** Fortalecer e modernizar as plataformas digitais governamentais.
- **Diretriz 2.2:** Promover a integração de dados entre diferentes níveis de governo.
- **Diretriz 2.3:** Mapear e estimular a cocriação em iniciativas de transformação digital.



### Eixo 3: Criação de soluções e fomento à inovação

P1 | P2 | P3 | P4 | P5 | OE.3 | OE.4 | OE.5

Criação de soluções orientadas pelos objetivos temáticos, de forma integrada ao ecossistema de inovação local.

- **Diretriz 3.1:** Fomento à criação de soluções inovadoras, articulando o governo estadual, o ecossistema de inovação (academia, *startups*, incubadoras, aceleradoras, investidoras, laboratórios e centros de inovação) e a sociedade civil.

### Eixo 4: Estímulo às ações municipais

P1 | P2 | P3 | P5 | OE.1 | OE.2 | OE.3 | OE.4

Desenvolvimento de mecanismos de interação com prefeituras e fomento ao engajamento e a integração de órgãos municipais, alinhados aos objetivos temáticos das CCIS, assegurando que o estado avance de forma mais inteligente e sustentável.

- **Diretriz 4.1:** Fortalecer a integração estado-municípios em Alagoas para a construção de cidades inteligentes e sustentáveis.
- **Diretriz 4.2:** Promover assessoria técnica para o planejamento de cidades orientado ao desenvolvimento urbano sustentável.

### Eixo 5: Articulação com governo federal

P1 | P2 | P3 | P5 | OE.1 | OE.2 | OE.3 | OE.4

Busca por incentivos do governo federal e a promoção da articulação de ações integradas, garantindo que os serviços oferecidos às pessoas estejam alinhados aos objetivos de transformação digital.

- **Diretriz 5.1:** Incentivar a transformação digital em Alagoas por meio de articulação intergovernamental e busca de recursos federais.

### Eixo 6: Monitoramento e avaliação

P1 | P2 | OE.8

Monitoramento e avaliação das ações implementadas, utilizando indicadores para medir o impacto e garantir ajustes necessários.

- **Diretriz 6.1:** Monitoramento e avaliação das ações de transformação digital em Alagoas.

## AS 10 RECOMENDAÇÕES PARA CCIS EM ALAGOAS

As recomendações se caracterizam por ações práticas que podem ser implementadas no curto e médio prazo.

### Recomendação 1

EA.1 | EA.2 | EA.3 | EA.4 | EA.5 | EA.6 | P1 | P2 | P3 | P4  
P5 | OE.1 | OE.2 | OE.3 | OE.4 | OE.5 | OE.6 | OE.7 | OE.8

Criar Comitê de Cidades Inteligentes no Governo do Estado de Alagoas.

- Definição da estrutura do Comitê;
- Convocação e formalização;
- Planejamento inicial;
- Criação de ferramentas de comunicação e monitoramento; e
- Execução contínua.

### Recomendação 2

EA.2 | EA.6 | P1 | P2 | P3 | P4 | P5 | OE.1 | OE.7 | OE.8

Fortalecer o processo de digitalização do Governo do Estado de Alagoas.

- Planejamento inicial;
- Diálogos colaborativos com Secretarias;
- Atividades de comunicação e disseminação;
- Interação com usuários finais; e
- Melhorias na plataforma.

### Recomendação 3

EA.1 | EA.2 | EA.3 | EA.6 | P1 | P2 | P3 | P4 | P5  
OE.1 | OE.2 | OE.3 | OE.4 | OE.5 | OE.6 | OE.7 | OE.8

Integrar dados e transparência em conectividade.

- Mapeamento e organização das informações;
- Criação de fluxo de compartilhamento de informações;
- Monitoramento de contratos e programas federais;
- Integração com portais digitais; e
- Capacitação e conscientização.

### Recomendação 4

EA.2 | EA.6 | P1 | P2 | P3 | P4 | P5 | OE.1 | OE.7 | OE.8

Ampliar e transformar as soluções existentes.

- Planejamento e estruturação das ações;
- Implementação da cultura de inovação; e
- Ambientes de diálogo e cocriação.

### Recomendação 5

EA.3 | EA.6 | P1 | P2 | P3 | P4 | P5 | OE.3 | OE.4 | OE.5 | OE.8

Fomentar a criação de soluções e inovação.

- Estruturação de programa de fomento à inovação;
- Lançamento de desafios e incentivos;
- Capacitação e cultura de inovação.
- Criação de ambientes de testagem e experimentação; e
- Movimento *maker* e economia circular.

### Recomendação 6

EA.4 | EA.6 | P1 | P2 | P3 | P5 | OE.1 | OE.2 | OE.3 | OE.4 | OE.8

Promover atividades colaborativas com municípios para alcançar os objetivos temáticos.

- Planejamento e organização de encontros colaborativos;
- Realização de rodas de conversas;
- Troca de informações sobre parceria público-privadas e serviços prestados por concessionárias;
- Reconhecimento e premiações;
- Capacitação para municípios; e
- Divulgação dos resultados.

### Recomendação 7

EA.2 | EA.3 | EA.5 | EA.6 | P1 | P2 | P3 | P4 | P5  
OE.1 | OE.3 | OE.4 | OE.5 | OE.7 | OE.8

Viabilizar o uso de Inteligência Artificial (IA) e criação de assistentes virtuais baseados em Inteligência Artificial Generativa para humanizar os serviços públicos.

- Planejamento e diagnóstico inicial;
- Desenvolvimento e testes dos assistentes virtuais;
- Implantação de plataformas multicanal;
- Capacitação e treinamentos;
- Segurança e privacidade de dados; e
- Integração setorial e expansão gradual.

### Recomendação 8

EA.1 | EA.2 | EA.3 | EA.5 | EA.6 | P1 | P2 | P3 | P4 | P5  
OE.1 | OE.2 | OE.3 | OE.4 | OE.5 | OE.6 | OE.7 | OE.8

Ampliar do uso de Inteligência Artificial por meio de um Plano Integrado de Inteligência Artificial para Transformação Digital e Desenvolvimento Sustentável.

A) INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO DE IA:

- Criação de Data Centers regionais;
- Ampliar o acesso à conectividade;
- Desenvolver plataforma integrada de dados; e
- IA no Centro de Inovação do Polo Tecnológico do Jaraguá.

B) DIFUSÃO, FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM IA:

- Programas de formação para profissionais da gestão pública;
- Inclusão digital para grupos em situação de vulnerabilidade;
- Parcerias com academia e hubs de Inovação; e
- Plataforma de educação *online*.

C) IA PARA MELHORIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS (EM LINHA COM A SÉTIMA RECOMENDAÇÃO):

- Desenvolvimento de assistentes virtuais multicanal;
- Análise preditiva para políticas públicas; e
- Automatização de processos.

D) IA PARA INOVAÇÃO EMPRESARIAL:

- Fomento a *startups* e setores estratégicos;
- *Sandbox* regulatório (em linha com a quinta recomendação);
- Incubação e aceleração de *startups*; e
- Feiras e competições tecnológicas.

E) APOIO AO PROCESSO REGULATÓRIO E GOVERNANÇA DA IA:

- Criação de um Grupo de Trabalho para governança;
- Diretrizes e normas éticas;
- Auditorias periódicas; e
- Campanhas de conscientização.

### Recomendação 9

EA.1 | EA.2 | EA.3 | EA.4 | EA.6 | P1 | P2 | P3 | P4 | P5  
OE.1 | OE.2 | OE.3 | OE.4 | OE.5 | OE.6 | OE.7 | OE.8

Incentivar o equilíbrio digital e bem-estar humano no uso da tecnologia na educação.

A) POLÍTICAS PARA USO EQUILIBRADO DA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO:

- Diagnóstico inicial e diretrizes;
- Desenvolvimento de currículos híbridos;
- Capacitação de corpo docente;
- Diretrizes para ambientes digitais saudáveis; e
- Monitoramento dos impactos psicológicos.

B) FOMENTO À ECONOMIA CIRCULAR E CO-LABORATIVA:

- Uso sustentável de materiais educacionais;
- Tecnologia para economia circular; e
- Plataformas digitais para compartilhamento de recursos.

**Recomendação 10**

EA.4 | EA.6 | P1 | P2 | P3 | P5 | OE.3 | OE.4 | OE.5 | OE.8

Incentivar o desenvolvimento e implementação dos Planos Diretores de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) nos municípios de Alagoas.

- Promover campanha de sensibilização para profissionais da gestão pública;
- Reconhecer e divulgar os lançamentos de PDTIC nos municípios; e
- Conceber e implementar um programa de reconhecimento de boas práticas PDTIC

Conforme apresentado, as Diretrizes para uma Estratégia Estadual de Cidades Inteligentes para Alagoas oferecem um referencial estratégico para integrar a transformação digital ao desenvolvimento urbano sustentável e à melhoria do bem-estar nas cidades e comunidades do estado.

Para que se traduzam em resultados concretos, é fundamental que essas orientações sejam desdobradas em estratégias viáveis, com ações estruturadas, metas claras e prazos definidos, em consonância com as capacidades do governo estadual para tornar Alagoas mais inovadora, inclusiva e sustentável.

visaoalagoas2030.al.gov.br

# VISÃO ALAGOAS 2030

Prosperidade Urbana  
Inclusiva e Sustentável



Escaneie  
para saber  
mais

Continue nos acompanhando!



@onuhabitatbrasil



ONU-Habitat Brasil



/onuhabitatbr

Maceió/AL  
Março de 2025

